



AS PLANTAS VÃO À ESCOLA

Ana Alice Roque de Souza¹; Veridiana Vizoni Scudeller¹; Jefferson da Cruz¹; Cristina Suelany Vieira Mota¹; Fabiana Peres Fernandes¹

¹ Universidade Federal do Amazonas

Em um contexto amazônico, onde a biodiversidade exuberante contrasta com a "impercepção botânica", este projeto surge almejando criar uma mudança fundamental no entendimento e apreciação das plantas. Traz uma proposta de atividade interativa para jovens de escola pública de Manaus, aproximando os ambientes amazônicos e suas plantas ao dia a dia. Para a confecção do material, primeiramente, foi consultada a literatura e o conhecimento da equipe para criar textos informativos e padronizados. Foram elaborados banners de 16 espécies amazônicas típicas de cada uma das 4 principais fitofisionomias (igapó, várzea, campinaranas e terra firme). Esses textos foram incorporados tanto nos banners quanto nas aulas/exposições e apresentadas em cinco escolas de ensino fundamental e médio da rede pública, sendo duas localizadas na zona leste e uma na zona sul de Manaus, além de uma no município de Parintins. Ao explorar os banners, os alunos encontraram detalhes das fitofisionomias amazônicas, desde distribuição geográfica até curiosidades sobre cada espécie, bem como observaram outros materiais de apoio (frutos, artesanatos, partes das plantas, etc). Os alunos participaram ativamente, havendo uma forte troca de conhecimento, onde foi possível notar que houve compreensão a respeito da flora amazônica e de seus ambientes. Antes da exposição, os alunos participaram de uma aula/palestra que consistia em uma simulação de um sobrevoo pelas redondezas da metrópole, onde eram apresentadas as quatro fitofisionomias trabalhadas. Apesar de desafios logísticos na implementação, os resultados foram notáveis, com o material da exposição atraindo a atenção e recebendo avaliações positivas dos participantes. Este projeto não se limitou apenas à exposição nas instituições educacionais, mas também incorporou atividades complementares para enriquecer a experiência dos alunos. Uma dessas iniciativas foi a "Caminhada nas Trilhas com os Monitores-Júniors", alunos de uma escola pública do entorno da UFAM, uma oportunidade única de exploração guiada no campus. Em síntese, o projeto transcendeu às expectativas, pois plantou as sementes de uma apreciação duradoura pela riqueza botânica amazônica nas crianças e jovens amazônidas. Este projeto, modelado para ser replicável, oferece uma abordagem inovadora para aprimorar a educação botânica em regiões ricas em biodiversidade, como a Amazônia.

Palavras-chave: Biodiversidade; Educação; Botânica.

Apoio Financeiro: UFAM/PROEXT - PACE 2022